

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	23
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Dividendo		Ordinária		0,05614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	67.486	68.981
1.01	Ativo Circulante	3.304	7.276
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.043	6.815
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	3.043	6.815
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	200
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	200
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	261	261
1.01.08.03	Outros	261	261
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	256	256
1.01.08.03.02	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	64.182	61.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.452	52.135
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.452	52.135
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	54.452	52.135
1.02.02	Investimentos	9.730	9.570
1.02.02.01	Participações Societárias	9.730	9.570
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9.730	9.570

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	67.486	68.981
2.01	Passivo Circulante	4.127	3.746
2.01.05	Outras Obrigações	4.127	3.746
2.01.05.02	Outros	4.127	3.746
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.998	3.708
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	108	23
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	21	15
2.03	Patrimônio Líquido	63.359	65.235
2.03.01	Capital Social Realizado	42.822	42.822
2.03.02	Reservas de Capital	9.870	9.870
2.03.04	Reservas de Lucros	8.566	12.312
2.03.04.01	Reserva Legal	8.566	8.566
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.390	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-289	231
2.03.08.01	Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	-289	231

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	182	408	23	117
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142	-254	-132	-249
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	324	662	155	366
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	182	408	23	117
3.06	Resultado Financeiro	1.120	2.482	1.950	3.731
3.06.01	Receitas Financeiras	1.120	2.482	1.950	3.731
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.302	2.890	1.973	3.848
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-227	-518	-427	-817
3.08.01	Corrente	-227	-518	-427	-817
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.075	2.372	1.546	3.031
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.075	2.372	1.546	3.031
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01611	0,03555	0,02317	0,04542
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01611	0,03555	0,02317	0,04541

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.075	2.372	1.546	3.031
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-503	-504	0	0
4.02.04	Entidade de Previdência Privada - Reflexo	-503	-504	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	572	1.868	1.546	3.031

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-64	1.094
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-153	1.202
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	2.890	3.848
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-2.381	-2.280
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-662	-366
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	89	-108
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-49	-98
6.01.02.03	Tributos a Pagar	133	0
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	5	-10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.708	0
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-3.708	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.772	1.094
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.815	24.837
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.043	25.931

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	42.822	9.870	12.312	0	231	65.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	42.822	9.870	12.312	0	231	65.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.746	0	0	-3.746
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.746	0	0	-3.746
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.388	-520	1.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.372	0	2.372
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	16	-520	-504
5.05.02.06	Efeito Reflexo Custo Atribuído Ativo Imobilizado	0	0	0	16	-16	0
5.05.02.07	Efeito Reflexo Entidade de Previdência Privada	0	0	0	0	-504	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2	0	2
5.06.04	Dividendos Prescritos na Investida CPFL	0	0	0	2	0	2
5.07	Saldos Finais	42.822	9.870	8.566	2.390	-289	63.359

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.885	9.870	43.261	0	182	71.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.885	9.870	43.261	0	182	71.198
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.937	0	-34.695	0	0	-9.758
5.04.01	Aumentos de Capital	24.937	0	-24.937	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.758	0	0	-9.758
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.039	-8	3.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.031	0	3.031
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.10	Entidade de Previdência Privada-Reflexo	0	0	0	8	-8	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4	0	4
5.06.04	Dividendos Prescritos na Investida CPFL	0	0	0	4	0	4
5.07	Saldos Finais	42.822	9.870	8.566	3.043	174	64.475

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-254	-249
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-254	-249
7.03	Valor Adicionado Bruto	-254	-249
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-254	-249
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.144	4.097
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	662	366
7.06.02	Receitas Financeiras	2.482	3.731
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.890	3.848
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.890	3.848
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	518	817
7.08.02.01	Federais	518	817
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.372	3.031
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.372	3.031

Comentário do Desempenho

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 33300318968

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO TRIMESTRE FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 2016
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o período findo em 30 de junho de 2016.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 29 de agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Receita Financeira

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 1.119 (R\$ 2.482 no semestre), composta, basicamente, pelo rendimento sobre aplicações financeiras e atualização monetária de impostos a recuperar, classificados no ativo não circulante cujo saldo é atualizado pela taxa SELIC.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 142 (R\$ 254 no semestre), devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 1.075 correspondente ao valor de R\$ 0,01611 por ação ordinária (de R\$ 2.372 correspondente ao valor de R\$ 0,03554 por ação ordinária no semestre).

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL, maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, é uma holding que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, a CPFL obteve um lucro líquido de R\$ 259.811 (R\$ 531.160 no semestre).

A Receita Operacional Bruta no trimestre findo em 30 de junho 2016 foi de R\$ 7.161.756 (R\$ 14.660.022 no semestre).

Para maior entendimento das operações do grupo CPFL nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como do seu desempenho, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais divulgadas ao mercado em 11 de agosto de 2016 e disponíveis em www.cpf.com.br/ri ou pelo site da CVM (www.cvm.gov.br).

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2016

Temóteo Roberto Brito de Miranda
Diretor de Relações com Investidores

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da holding CPFL Energia S.A.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua da Assembleia, nº 10, 37º andar, sala 3.701, Centro, Rio de Janeiro – RJ.

A coligada CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 11 de agosto de 2016.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente para Companhias de capital aberto conforme requerido pela CVM.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas ao mercado, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	3.043	6.815
	<u>3.043</u>	<u>6.815</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que se aproximam do seu valor de mercado.

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em aplicação no fundo de investimento de curto prazo, Bradesco FIC FI referenciado DI Especial, administrado pela Banco Bradesco S.A. e cuja

Notas Explicativas

política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Estas aplicações, disponíveis para serem utilizadas exclusivamente nas operações da Companhia, possuem a característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Imposto de Renda antecipado	-	126
Contribuição Social antecipada	-	74
Total	-	200
Não-Circulante		
Imposto de Renda antecipado	49.251	46.659
Contribuição Social antecipado	5.190	4.865
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11	612
Total	<u>54.452</u>	<u>52.135</u>

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

O montante de R\$ 612 de IRRF não foi compensado durante o exercício de 2015 de forma que passou a compor a linha de Imposto de Renda antecipado a partir de 2016 e corrigido monetariamente através do índice SELIC.

Durante o exercício de 2015 a Companhia enviou à Receita Federal diversos requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes. Em 30 de junho de 2016, o montante pleiteado corresponde a R\$ 42.859 e o saldo remanescente do ano calendário de 2014 e 2015 no valor de R\$ 11.582 será requerido no exercício de 2016.

Notas Explicativas

5.1 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

	Período de seis meses findo em 30/06/2016		Período de seis meses findo em 30/06/2015	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.890	2.890	3.848	3.848
Equivalência Patrimonial	(662)	(662)	(366)	(366)
Lucro antes das Compensações	2.227	2.227	3.482	3.482
Compensação de prejuízo fiscal não constituído	(668)	(668)	(1.044)	(1.044)
Base de Cálculo	1.559	1.559	2.438	2.438
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(378)	(140)	(598)	(219)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro antes de IR e CS	13,08%	4,86%	15,54%	5,69%

	Período de três meses findo em 30/06/2016		Período de três meses findo em 30/06/2015	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	1.302	1.302	1.973	1.973
Equivalência Patrimonial	(324)	(324)	(155)	(155)
Lucro antes das Compensações	978	978	1.818	1.818
Compensação de prejuízo fiscal não constituído	(293)	(293)	(545)	(545)
Base de Cálculo	685	685	1.273	1.273
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(165)	(62)	(313)	(114)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro antes de IR e CS	12,68%	4,73%	15,86%	5,78%

5.2 Créditos fiscais não constituídos

No início do exercício de 2016, o montante de prejuízos fiscais relacionados ao IRPJ, assim como a base de cálculo negativa de CSLL era de R\$ 48.139, uma vez que os ajustes fiscais atribuídos a estas bases de cálculo foram de igual valor. Destes montantes foram utilizados R\$ 668 (30% aplicados sobre o lucro real e da base de cálculo da CSLL antes das compensações) para a compensação do IRPJ e da CSLL devidos até 30 de junho de 2016. Desta forma, o montante de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL em 30 de junho de 2016 é de R\$ 47.471.

6 INVESTIMENTOS

Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

Em 30 de junho de 2016 e de 2015 e em 31 de dezembro de 2015, a Companhia detinha participação societária permanente na coligada CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$ 9.730, R\$ 9.029 e R\$ 9.570, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

Notas Explicativas

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2015</u>
Saldo no início do período	9.570	8.659	8.659
Resultado da Equivalência patrimonial	662	1.079	366
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)	(504)	82	-
Dividendos recebidos e propostos (b)	-	(256)	-
Dividendos prescritos na investida	<u>2</u>	<u>6</u>	<u>4</u>
Saldo no final do Período	<u><u>9.730</u></u>	<u><u>9.570</u></u>	<u><u>9.029</u></u>

(a) Aplicação do percentual de participação da Companhia sobre o resultado abrangente da CPFL Energia.

(b) Na divulgação das demonstrações financeiras do exercício 2015, a CPFL Energia apresentou em sua destinação de lucros a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 205.423, que correspondem ao percentual de participação da Bonaire o recebimento de R\$ 256, apresentado em suas demonstrações como dividendos propostos a receber.

Informações sobre a participação na CPFL Energia:

Embora a Companhia detenha uma participação de 0,1247% no capital da CPFL Energia, exerce influência significativa em decorrência de seu direito contratual de nomear, em conjunto com Energia SP FIA (principal acionista da Bonaire), um membro em comum a integrar o Conselho de Administração da CPFL Energia e outro membro em comum a integrar o Conselho Fiscal da CPFL Energia.

Composição do capital da CPFL Energia	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2015</u>
Quantidade de ações ordinárias em circulação:	1.017.914.746	993.014.215	993.014.215
Quantidade de ações ordinárias em poder da investidora	1.269.386	1.238.334	1.238.334
Participação no capital	0,12%	0,12%	0,12%
<u>Na CPFL Energia (consolidado):</u>			
Ativo circulante:	11.302.583	12.508.652	10.173.213
Ativo não circulante:	26.647.651	28.023.819	27.235.604
Passivo circulante:	7.342.643	9.524.873	7.298.746
Passivo não circulante:	20.423.625	20.877.460	20.487.813
Capital social integralizado	5.741.284	5.348.312	5.348.312
Total do patrimônio líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	7.802.748	7.674.196	7.239.819
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	2.381.218	2.455.942	2.382.440
Receita operacional líquida	8.665.472	20.205.869	10.452.617
Lucro operacional bruto	1.919.705	3.937.825	1.810.566

Notas Explicativas

Resultado do serviço	1.096.638	2.252.090	944.423
Resultado de Participações Societárias	132.118	216.885	81.381
Resultado Financeiro	(430.963)	(1.014.520)	(553.487)
Lucro antes dos tributos	797.793	1.454.454	472.318
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	531.160	864.940	293.150
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuído aos acionistas não controladores	(58.578)	10.337	(60.600)
<u>Na investidora:</u>			
Investimentos	9.730	9.570	9.029
Resultado de equivalência patrimonial	662	1.079	366

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro de 2015, o capital social da Bonaire é de R\$ 42.822 e está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.877	99,99
Demais acionistas	1	0,01
	66.728.878	100,00

O acionista Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Cotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100,00%

7.2 Reserva de Lucros

(a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

8 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos findos em 30 de

Notas Explicativas

junho de 2016 e 2015. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações de investidas, conforme demonstrado:

	2º trimestre 2016	1º semestre 2016	2º trimestre 2015	1º semestre 2015
Lucro líquido do período	1.075	2.372	1.546	3.031
Média ponderada do número de ações em circulação	66.728.878	66.728.878	66.728.878	66.728.878
Lucro básico por ação ordinária	0,0161	0,0355	0,0232	0,0454
Lucro disponível aos acionistas	1.075	2.372	1.546	3.031
Efeito dilutivo reflexo de debêntures conversíveis da CPFL Renováveis(*)	-	-	-	(1)
Lucro disponível aos acionistas	1.075	2.372	1.546	3.030
Média ponderada do número de ações em circulação	66.728.878	66.728.878	66.727.872	66.727.872
Lucro diluído por ação ordinária	0,0161	0,0355	0,0232	0,0454

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na coligada nos respectivos períodos.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da CPFL Energia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início de cada exercício.

9 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016	2º trimestre de 2015	1º semestre de 2015
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(53)	(121)	(53)	(141)
Propaganda e publicidade	(38)	(38)	(51)	(51)
Associações e entidades de classe	(22)	(52)	-	(5)
Outras	(29)	(43)	(28)	(52)
	(142)	(254)	(132)	(249)

10 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia provém principalmente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo e atualização monetária de impostos a recuperar cujo saldo incide taxa SELIC.

Notas Explicativas

	2º trimestre de 2016	1º semestre de 2016	2º trimestre de 2015	1º semestre de 2015
Renda de aplicações financeiras	101	235	763	1.451
Variação monetária ativa s/ tributos a compensar	1.336	2.631	1.187	2.280
PIS e COFINS sobre receita financeira	(68)	(134)	-	-
Variação monetária passiva s/ dividendos a pagar	(250)	(250)	-	
Total	1.119	2.482	1.950	3.731

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível	30/06/2016		31/12/2015	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	3.043	3.043	6.815	6.815

Quanto à valorização dos Instrumentos Financeiros, o CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: (i) Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; (ii) Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) e, (iii) Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras indexadas ao CDI. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas à moeda estrangeira.

e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2016 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 14,09% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 429. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	3.043	baixa do CDI	(24)	(125)	(227)
	3.043		(24)	(125)	(227)
Total de redução da receita financeira			(24)	(125)	(227)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 13,29% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices foram aplicados sobre os índices do cenário 1.

Notas Explicativas

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

A Exímia Capital Partners Ltda, a partir de 01 de agosto de 2015, substituiu o BNY Mellon na prestação de serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Bonaire, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da CPFL Energia (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

O BNP Paribas é o administrador da carteira do Energia São Paulo FIA, que em conjunto com a Bonaire exercem influência na administração da CPFL Energia.

13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 01 de julho de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 256.172,26, referente aos dividendos mínimos obrigatórios pagos pela CPFL em virtude da destinação do resultado do exercício social de 2015, deliberados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2016 da CPFL.

* * *

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente
Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo
Temóteo Roberto Brito de Miranda – Direto de Relações com Investidor
Silvio Ribeiro Teles – Contador CRC DF 004910/AO-TSP

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Bonaire Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire"

ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Christian Canezin

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 237470/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2016

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Direto de Relações com Investidor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes para o período findo em 30 de junho de 2016

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire referentes ao período findo em 30 de junho de 2016.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Direto de Relações com Investidor